

FÉ VISÍVEL

Mostrando Cristo
através das **boas obras**.

“

Torna-te,
pessoalmente,
padrão de boas obras.
No ensino,
mostra **integridade**
e a **seriedade**
de seu ensino”

Tito 2.7



MÊS DA **AÇÃO SOCIAL** | Julho/2026

Lição do Pequeno Grupo Multiplicador – 12 de julho a 18 de julho de 2026.

MAIS QUE SEGUIDORES

“Vós sois o sal da terra; ora, se o sal vier a ser insípido, como lhe restaurar o sabor? Para nada mais presta senão para, lançado fora, ser pisado pelos homens.” (Mateus 5.13)

Quebra-gelo

Vivemos em uma geração em que a influência é altamente valorizada. As pessoas desejam conquistar seguidores, reconhecimento e visibilidade. Na sua opinião, o que torna uma pessoa verdadeiramente influente: sua popularidade ou a maneira como vive? Por quê?

Estudo

Durante este mês da Ação Social, estamos refletindo sobre o tema Fé Visível. Ao longo dessas semanas, temos aprendido que a verdadeira fé não permanece escondida, mas se torna evidente por meio de uma vida transformada pelo evangelho. A fé que salva também produz frutos. Ela pode ser vista em nossas atitudes, em nossos relacionamentos e em nosso compromisso com a missão de Deus.

Na mensagem desta semana, veremos que Jesus apresenta duas figuras que ilustram essa fé visível: o sal da terra e a luz do mundo. Depois de descrever, nas Bem-aventuranças, o caráter daqueles que pertencem ao Reino de Deus, Ele passa a mostrar qual é a missão desses discípulos no mundo. Antes de falar sobre aquilo que seus discípulos deveriam fazer, Jesus afirma quem eles eram. “Vós sois o sal da terra” e “Vós sois a luz do mundo.” A identidade precede a missão. Deus primeiro transforma o nosso coração; depois, por meio dessa transformação, influencia o mundo ao nosso redor.

1. A igreja influencia preservando os valores do Reino.

Ao comparar seus discípulos ao sal da terra, Jesus ensina que fomos chamados para preservar os valores do Reino em uma sociedade marcada pela corrupção do pecado. Não fomos chamados para fugir do mundo, mas para viver nele como instrumentos da graça de Deus. Assim como o sal impede a decomposição, a presença do cristão deve promover honestidade, justiça, misericórdia e fidelidade às Escrituras. Deus nos colocou

em nossa família, no trabalho, na escola e na comunidade para sermos agentes de transformação, vivendo de forma coerente com o evangelho.

2. A igreja influencia refletindo a luz de Cristo.

Jesus também nos chama de luz do mundo. Essa declaração nos lembra que Cristo é a verdadeira Luz (João 8.12) e que nós não possuímos brilho próprio. Apenas refletimos a luz daquele que nos salvou. Quanto mais próximos caminhamos do Senhor, mais sua luz é percebida em nossa maneira de falar, servir e amar. O mundo talvez nunca leia uma Bíblia, mas certamente observará nossa vida. Antes de ouvirem nossas palavras, as pessoas contemplam nosso testemunho. Uma vida transformada continua sendo uma das maiores evidências do poder do evangelho.

3. A igreja influencia vivendo para a glória de Deus.

Jesus conclui esse ensino afirmando que nossas boas obras devem conduzir as pessoas a glorificarem o Pai que está nos céus. Esse é o centro da vida cristã. Não servimos para receber reconhecimento, nem buscamos construir nosso próprio nome. Vivemos para que Cristo seja conhecido e Deus seja glorificado. As boas obras não produzem a salvação; elas revelam uma vida alcançada pela graça. Como escreveu João Calvino: “Toda excelência encontrada nos homens deve conduzir o olhar para o Autor de toda graça.” Quando nossa vida aponta para Cristo, cumprimos o propósito para o qual fomos chamados.

Que esta mensagem nos desafie a viver de forma prática durante esta semana. Preserve os valores do Reino onde Deus o colocou. Pratique uma boa obra sem esperar reconhecimento. Compartilhe a luz de Cristo com alguém que ainda vive em trevas. Talvez Deus use um gesto simples de amor, uma palavra de esperança ou um testemunho fiel para transformar uma vida. Vivemos em uma geração que busca seguidores, mas Jesus continua chamando discípulos. Que o Senhor nos conceda a graça de sermos mais que seguidores: homens e mulheres que preservam os valores do Reino, refletem a luz de Cristo e vivem para que, em tudo, o nome do Pai seja conhecido, honrado e glorificado.

Tempo de compartilhar

1. O que mais chamou a sua atenção na mensagem de Mateus 5.13–16? Houve alguma verdade, ilustração ou texto bíblico que falou de maneira especial ao seu coração?
2. Jesus afirma que seus discípulos são sal da terra e luz do mundo. Em qual dessas duas figuras você mais se identificou nesta semana? Em qual delas Deus está chamando você a crescer?
3. A mensagem mostrou que a verdadeira influência nasce da fidelidade a Cristo e não da popularidade. Como essa verdade pode transformar sua maneira de viver em casa, no trabalho, na escola, na universidade ou em seus relacionamentos?
4. Jesus afirma que nossas boas obras devem conduzir as pessoas a glorificarem o Pai. Que atitudes práticas nosso Pequeno Grupo pode desenvolver durante o Mês da Ação Social para tornar a fé visível em nossa comunidade?

Pr.Felipe Tavares
Ministro de Evangelismo e Missões

Tempo de oração

Orem para que Deus faça de cada participante um verdadeiro sal da terra e luz do mundo. Peçam que o Espírito Santo produza em nós uma fé visível, marcada pela

santidade, pelo amor, pelo serviço e por boas obras que glorifiquem ao Pai. Intercedam para que nossa igreja seja conhecida não apenas por suas palavras, mas por uma vida que reflita o caráter de Cristo em todos os lugares.

Tempo de multiplicar

Desafie cada participante a colocar a mensagem em prática durante esta semana, assumindo três compromissos:

- Preservar os valores do Reino em um ambiente onde normalmente prevalecem a injustiça, o egoísmo ou a indiferença.
- Praticar uma boa obra sem esperar qualquer reconhecimento, demonstrando o amor de Cristo de forma concreta.
- Compartilhar a esperança do evangelho com pelo menos uma pessoa, sendo luz em meio às trevas. Na próxima reunião, reserve um tempo para que cada participante conte como Deus o usou para tornar sua fé visível através dessas atitudes.

Tempo da igreja

Reforce a importância da participação nos Pequenos Grupos, dos cultos de celebração e das programações do Mês da Ação Social.